



DÓ RÉ MI FAZENDO SOM: A EXPERIÊNCIA COM MUSICALIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Área Temática:

Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Laranjeiras do Sul (UFFS)

Autores: Lucimara Lemiechek¹;

Cristian Ricardo de Castro de O. Pazini²;

Gabriela Ribeiro Cardoso³;

Fernanda Natali Demichelli⁴;

Ivan Ramos⁵.

Introdução

Os projetos e ações de Extensão desenvolvidos nas escolas de Educação Básica são momentos de fortalecimento do vínculo entre instituições educacionais com finalidades semelhantes socializando os saberes produzidos. O projeto “DÓ RÉ MI Fazendo Som” considera que, por meio da música é possível trabalhar ritmos, sons e, de forma lúdica, aguçar a coordenação motora e espacial, a socialização, a expressão oral e estética, o desenvolvimento da expressão corporal, da atenção, memória, o desenvolvimento auditivo, entre outros (FERREIRA, 2012). Assim, optamos pela musicalização de estudantes que apresentam variados tipos de deficiência e/ou síndromes e frequentam a Escola Nélcí Felini – Educação Especial localizada no município de Laranjeiras do Sul – PR. A musicalização tem importância relevante, pois a escola é um dos locais em que os alunos com deficiência poderão ter contato inicial com a música, desenvolvendo habilidades artísticas, despertando sua criatividade e adquirindo conhecimentos musicais. A música estimula a criatividade e o

1 Lucimara Lemiechek, servidora técnica administrativa.

2 Cristian Ricardo de Castro de O. Pazini, servidor técnico administrativo.

3 Gabriela Ribeiro Cardoso, servidora técnica administrativa.

4 Fernanda Natali Demichelli, servidora técnica administrativa.

5 Ivan Ramos, monitor do Setor de Acessibilidade e acadêmico do curso de Ciências Econômicas.

processo individual de evolução cognitiva, física e motora. Pode auxiliar, ainda, numa maior interação do indivíduo com os outros e com o mundo, facilitando as relações interpessoais (PINTO, 2013).

Dentre os objetivos do projeto, destacamos: contribuir para o desenvolvimento de capacidades dos alunos ampliando seu conhecimento cultural e musical fortalecendo habilidades intra/ interpessoais; aproximar acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UFFS da escola, visando a iniciação à docência, bem como produzir e socializar conhecimento científico relevante para a área da Educação Especial.

Metodologia

A carga horária do projeto é de três horas semanais (sendo duas horas para planejamento e uma hora de atividades com os alunos). O grupo de estudantes possui idades variadas e foi indicado pela equipe pedagógica da escola. O projeto iniciou em março de 2019 e encerrará em dezembro do mesmo ano, sendo realizado por uma equipe composta por servidores do Setor de Acessibilidade, monitores/estagiários e acadêmicos dos cursos de graduação. Participam ainda servidores da universidade que possam, de alguma forma, contribuir na proposição de oficinas e na execução das atividades.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O projeto, em execução desde março teve como primeira atividade uma reunião entre a direção e equipe pedagógica da Escola Nélcia Felini e os servidores da UFFS ocasião em que o projeto foi apresentado e detalhes foram acertados. Destacamos ainda os encontros de capacitação para a equipe com oficinas que abordaram temas como: musicalização e introdução à teoria musical; percussão; confecção de instrumentos com material reciclável e ou/alternativo. Dentre as atividades já desenvolvidas com o público-alvo ressaltamos: apresentação de instrumentos musicais de corda e percussão; dinâmicas rítmicas e de expressão corporal; confecção de instrumentos com material reciclável e/ou alternativo; brincadeiras musicadas; cantigas de roda entre outras. As práticas são planejadas a fim de desenvolver habilidades como lateralidade, noção de espaço, percepção auditiva e visual, equilíbrio, concentração, memória, coordenação motora, comunicação, socialização entre outras.

O planejamento das atividades é feito semanalmente com momentos de aprofundamento teórico, pesquisa e avaliação da aula configurando momentos de reflexão sobre a prática. Durante o

desenvolvimento do projeto poderá haver adequação de atividades e, ao final do primeiro semestre letivo será realizada uma reunião com a equipe diretiva da escola para avaliação preliminar. É possível afirmar que há um impacto positivo na formação inicial dos acadêmicos envolvidos, especialmente os graduandos das licenciaturas, que são estimulados a buscar aporte teórico, pesquisar, criar e adaptar atividades. Desta forma, são inseridos na docência num movimento supervisionado, prudente considerando que, por estarem nas fases iniciais dos seus cursos, ainda não tiveram contato com a sala de aula da Educação Básica durante os estágios e com as disciplinas de metodologia de ensino.

Considerações Finais

Acreditamos que o projeto “DÓ RÉ MI Fazendo Som” fortalece o vínculo entre instituições educacionais com finalidades semelhantes, embora em níveis e modalidades distintas aproximando-as e fortalecendo o diálogo e a socialização dos saberes produzidos em ambas. A troca de saberes e o diálogo estão produzindo aprendizados para todos os envolvidos e não apenas para os alunos da Escola Nélei Felini e o grupo continua coeso, ativo e participativo. Vínculos afetivos entre todos foram estabelecidos e/ou fortalecidos.

Com o desenvolvimento do projeto ao longo do ano de 2019, buscaremos fomentar a produção teórica individual e coletiva relacionando educação inclusiva, musicalização e extensão (artigos, resumos expandidos, apresentação em eventos entre outros). Além disso, a intenção ao finalizar as atividades do projeto é realizar uma apresentação musical com todos os envolvidos.

Referências Bibliográficas:

PINTO, T. E. G. **A Música na inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais**. 2013. Mestrado em Ensino da Educação Musical no ensino básico. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2013.

FERREIRA, I. M. C. **A importância da Música no desenvolvimento global das crianças com Necessidades Educativas Especiais: perspectiva dos Professores do 1º Ciclo e de Educação Especial**. Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade em Domínio Cognitivo e Motor. Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, 2012.